

A história de um cidadão de Nova Iorque, raptado
em Washington em 1841 e resgatado da escravidão em 1853.



Doze Anos Escravo

Solomon Northup

Tradução de Miguel Serras Pereira

Relógio D'Água

Solomon Northup nasceu no condado de Essex, em Nova Iorque, em Julho de 1808. Era filho de um escravo liberto, o que o tornava um homem livre por direito. Agricultor e violinista, Solomon possuía uma propriedade em Hebron e tinha três filhos. Em 1841 foi raptado por escravagistas, que o persuadiram com uma promessa de emprego bem remunerado como violinista em Washington.

Em vez disso, Solomon foi drogado e vendido como escravo a uma plantação da Luisiana. Foi mantido prisioneiro durante doze anos, passando pelas mãos de vários donos, sem que a sua família conhecesse o seu paradeiro. Sofreu humilhações, espancamentos e até torturas.

Tentou por diversas vezes escapar e enviar mensagens para fora da plantação. Apenas doze anos mais tarde conseguiu fazer chegar notícias a conhecidos que, por sua vez, contactaram amigos e o Governador de Nova Iorque, Washington Hunt.

Recuperou a liberdade em Janeiro de 1853, voltando para a família em Glens Falls, sendo um dos raros escravos raptados a conseguir obter a libertação.

Northup processou os comerciantes de escravos em Washington, acabando por perder o caso num tribunal local (a lei proibia-o, como negro, de testemunhar contra brancos).

Mais tarde, em Nova Iorque, dois homens foram acusados do seu rapto e chegaram a estar presos preventivamente, mas depressa foram libertados.

Relógio D'Água Editores
Rua Sylvio Rebelo, n.º 15
1000-282 Lisboa
tel.: 218 474 450
fax: 218 470 775
relogiodagua@relogiodagua.pt
www.relogiodagua.pt

Título: Doze Anos Escravo
Título original: *Twelve Years a Slave* (1853)
Autor: Solomon Northup
Ilustrações de N. Orr
Tradução e notas: Miguel Serras Pereira
Revisão de texto: Anabela Prates Carvalho
Capa: Carlos César Vasconcelos (www.cvasconcelos.com)

© Relógio D'Água Editores, Fevereiro de 2014

Encomende os seus livros em:
www.relogiodagua.pt

ISBN 978-989-641-411-5

Composição e paginação: Relógio D'Água Editores
Impressão: Guide Artes Gráficas, Lda.
Depósito Legal n.º: 371723/14

NESTA COLECÇÃO

1. J. G. Ballard: *Crash*
2. Irvine Welsh: *Trainspotting*
3. Henry James: *Retrato de Uma Senhora*
4. Joseph Conrad: *O Agente Secreto*
5. Patrick Marber: *Closer — Quase*
6. Eileen Chang: *Sedução, Conspiração*
7. Blake Nelson: *Paranoid Park*
8. Sweeney Todd: *O Terrível Barbeiro de Fleet Street*
9. Camilo Castelo Branco: *Mistérios de Lisboa*

No seu primeiro ano de liberdade, Solomon, que se tornara carpinteiro, publicou as suas memórias, *Doze Anos Escravo* (1853). O livro foi escrito em três meses, com a ajuda do escritor e advogado David Wilson. Solomon deu dezenas de conferências sobre a sua experiência, como forma de apoio à causa da abolição da escravatura.

Os pormenores da sua morte são incertos. As suas memórias tiveram várias reedições e, desde 1999, Saratoga Springs celebra anualmente o Dia de Solomon Northup.

Doze Anos Escravo

Solomon Northup

Solomon Northup nasceu no condado de Essex, em Nova Iorque, em Julho de 1808. Era filho de um escravo libertado, o que o tornava um homem livre por direito. Agricultor e violinista, Solomon possuía uma propriedade em Hebron e tinha três filhos. Em 1841 foi raptado por escravagistas, que o persuadiram com uma promessa de emprego bem remunerado como violinista em Washington.

Em vez disso, Solomon foi drogado e vendido como escravo a uma plantação da Luisiana. Foi mantido prisioneiro durante doze anos, passando pelas mãos de vários donos, sem que a sua família conhecesse o seu paradeiro. Sofreu humilhações, espancamentos e até torturas.

Tentou por diversas vezes escapar e enviar mensagens para fora da plantação. Apenas doze anos mais tarde conseguiu fazer chegar notícias suas a conhecidos que, por sua vez, contactaram amigos e o Governador de Nova Iorque, Washington Hunt.

Recuperou a liberdade em Janeiro de 1853, voltando para a família em Glens Falls, sendo um dos raros escravos raptados a conseguir obter a libertação.

Em 2013, as memórias de Solomon foram adaptadas ao cinema pelo realizador e produtor Steve McQueen, tendo Chiwetel Ejiofor como actor principal. O filme teve nove nomeações para os *Oscars*, incluindo na categoria de Melhor Filme.

ISBN 978-989-641-411-5



9 789896 414115

Relógio D'Água